

IMPACTO DO PET-SAÚDE NA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA¹

Patrícia Cassol Eickhoff², Thais Zanela Mendes³, Márcio Strassburger⁴.

¹ Relato de experiência da atuação dos bolsistas do PET-Saúde/ Redes de Atenção: Atenção à Pessoa com Deficiência da UNIJUI

² Estudante de Graduação em Psicologia da UNIJUI, Bolsista PET- Saúde. E-mail: patriciacassolei@hotmail.com

³ Estudante de Graduação em Fisioterapia da UNIJUI, Bolsista PET- Saúde. E-mail: thais_zanela@hotmail.com

⁴ Fisioterapeuta, Mestre em Saúde Coletiva e Professor do Curso de Fisioterapia da UNIJUI. E-mail: marcio.s@unijui.edu.br

Introdução

No que abrange a área da saúde, sabe-se do questionamento que decorre dela, bem como a luta para melhorias, busca de novos tratamentos e do uso de novas tecnologias. Tais indagações sempre se fizeram presente em qualquer época. Tendo isso como algo que a população almeja, juntamente com a marca histórica que engloba esta área, foi criada a Constituição Federal de 1988, em que o Art. 196 nos diz que “A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação”. Assim cabe ao estado a obrigação de fornecer ao sujeito patológico tratamento em saúde. Tais tratamentos são muito interrogados e avaliados, principalmente no que envolve o Sistema Público, pois muitas vezes só se direciona a doença, e não ao sujeito como um todo (biológico, psicológico, histórico, social e cultural), desta maneira acaba atualmente surgindo debates entre gestores e profissionais da saúde sobre tais intervenções no paciente. Desta maneira surge do governo, formas de melhorar e banir as reclamações vinda dos usuários e de profissionais. Tendo como um dos mecanismos, a criação de estratégias aliadas à programas de saúde para minimizar e satisfazer ambos. Entre eles, está o PET- Saúde (Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde), um programa governamental, com o intuito de maximizar o aperfeiçoamento e especialização em serviço dos futuros profissionais da saúde, iniciação ao trabalho, além de estágios e vivências na rede de atenção, inserindo o estudante de graduação na área da saúde, no Sistema Único de Saúde (SUS), colocando-o no contato e conhecimento da rede, bem como o fazendo indagar sobre o que perpassa. Como uma das ações o fortalecimento da atenção básica em saúde, entrando em consenso com os princípios e necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS), o programa dispõe de bolsas para tutores, preceptores, e estudantes de graduação da área da saúde (BRASIL, 2008). O objetivo deste estudo é relatar a experiência vivida por acadêmicas do curso de psicologia e

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XV Jornada de Extensão

fisioterapia, bolsistas do PET-Saúde, acerca do impacto deste programa no fortalecimento da Rede de atenção à saúde, no município de Ijuí.

Metodologia

Metodologia: Trata-se de um relato das experiências vividas e atividades realizadas a partir do Programa de Educação para o Trabalho, PET-Saúde, Redes de Atenção à pessoa com deficiência, que conta com acadêmicos da área da saúde, sendo estes, 5 bolsistas da fisioterapia, 2 da psicologia, 2 da enfermagem, 1 do serviço social e 2 da nutrição, com jornada semanal de 8 horas de trabalho. As atividades são realizadas na Unidade de Reabilitação de Ijuí – UNIR, hospitais e Estratégias de Saúde da Família do município de Ijuí. Foram realizados atendimentos aos usuários, tanto de forma individual como de maneira interdisciplinar, grupos terapêuticos elaboração de cartilhas sobre as deficiências, visitas às ESF e hospitais. Este trabalho visa a discussão sobre o impacto das ações ministradas pelo PET-Saúde na Rede de Atenção.

Resultados e Discussão:

Resultados e Discussão: A Portaria Interministerial nº 1.802, de 26 de agosto de 2008, responsável pela instituição do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET – Saúde, nos traz em seu Art. 2º os objetivos do Programa, no qual entre eles estão a possibilidade da estimulação e a formação de profissionais e docentes qualificados, o desenvolvimento de atividades acadêmicas em sua excelência mediante a troca interdisciplinar, contribuição para uma formação de qualidade para os graduandos da área da saúde, contribuir para a formação de profissionais de saúde com um perfil que atenda às necessidades e às políticas de saúde do País, preparando os profissionais da saúde para que tenham a capacidade de enfrentar as realidades de vida e de saúde dos brasileiros, promoção de serviços de atenção à saúde com excelência em todo o território nacional e promover a ligação entre ensino e serviço na área da saúde.

Segundo Magalhães (2002) a assistência à saúde, em seus níveis de especialidade, na média e alta complexidade, assim como como a Atenção básica, são pontos da rede importantes para um bom funcionamento da saúde pública. É neste pressuposto, em que o PET-Saúde - Redes de Atenção à pessoa com deficiência, está agindo no município de Ijuí, fortalecendo o “trabalhar em Rede” e pensando que não há limites, mas sim pontos que se interligam, que estão vinculados, fazendo uma analogia à rede de pesca ou até mesmo, uma rede elétrica, onde a funcionalidade e a importância de um único ponto não é mais valioso do que o outro, pois cada um faz sua parte para fomentar a existência. Sendo assim, a execução do programa é capaz de proporcionar a visualização e participação na prática desses processos, ao qual tivemos a tarefa de corrigir a falta ou falha da comunicação na Rede. O PET-saúde tem atuado em diversos locais, entre estes, na Unidade de Reabilitação Física do município de Ijuí, a UNIR, que tem como uma de suas incumbências, o fornecimento de próteses (transfemural e transtibial), próteses de mama, andadores, muletas, calçados ortopédicos, coletes, órteses, cadeiras de roda e cadeiras de banho, após o indivíduo ter passado por uma avaliação multiprofissional, além da reabilitação deste, de maneira interdisciplinar,

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XV Jornada de Extensão

visando a assistência integral aos usuários do serviço. Dentro da UNIR, há a atuação conjunta dos acadêmicos bolsistas com seus preceptores, no qual são realizados atendimentos tanto individuais, quanto com dois acadêmicos de áreas distintas, assim como a realização de atividades com grupos terapêuticos.

Rocha et al. (2004) nos diz que é a partir de uma abordagem interdisciplinar que passamos a compreender a saúde para além dos aspectos biológicos, mas sim, considerando todas as questões sociais, econômicas, políticas e culturais. O uso da ferramenta do trabalho em grupo de acordo Caballo (1999), apresenta inúmeras vantagens, entre elas estão: a melhora da observação do indivíduo perante suas relações e comportamentos interpessoais, o grupo acaba tornando-se o espaço apropriado para aprender e se relacionar com os demais, que estão na mesma condição de dificuldade ou um mesmo objetivo. A Política Nacional de Atenção Básica (2007), nos traz que a atenção básica, vem aos poucos se fortalecendo e sendo reconhecida como a porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde, sendo o ponto inicial para a estruturação dos sistemas locais de saúde. É através dela que será possível o acesso universal aos serviços de saúde de qualidade e resolutivos, realizar a ação de prevenção de agravos e promoção da saúde nos preceitos da interdisciplinaridade, além de consolidação do vínculo e acompanhamento de seus usuários. Pensando nisso, realizamos visitas nas Estratégias de Saúde da Família, com o objetivo de maximizar o contato entre os serviços de atenção primária, e de média complexidade, que é a UNIR. Surgindo assim, a ideia e a confecção de cartilhas esclarecendo as diversas deficiências encontradas, para colaborar no entendimento das pessoas em geral, com enfoque de auxiliar agentes de saúde, assessorando-os no reconhecimento das pessoas que carecem de tratamento. Também achou-se pertinente à visita às redes de atenção de alta complexidade do município, pois essas redes pertencem a uma gama de procedimentos que, no apresentado pelo SUS, envolve alta tecnologia e alto custo, com o objetivo de proporcionar à população acesso a serviços qualificados, integrando-os aos demais níveis de atenção à saúde (atenção básica e de média complexidade. (BRASIL, 2007). Sendo assim, com o objetivo de também fazer a ponte de integração entre a UNIR e os hospitais, realizamos visitas aos postos de enfermagem divulgando sobre o Centro de Referência, explicando como realizar o encaminhamento, e sanando as dúvidas dos profissionais de saúde, pensando no momento de alta hospitalar do usuários, visto que esses muitas vezes, necessitam dos serviços prestados pela UNIR. Como resultados dessas visitas, foi possível observar uma falha na comunicação entre esses níveis de atenção, sendo que apenas uma pequena porcentagem tinha conhecimento da UNIR, onde alguns desconheciam totalmente a existência de uma Unidade de Reabilitação Física no município. Sendo assim, realizamos uma ação de fortalecer não somente a atenção básica, mas todo o Sistema.

Conclusão:

Conclusão:

É dessa forma que o PET-saúde traz o impacto na rede, pois o projeto atinge a construção do profissional, preparando-o para o trabalho com a saúde pública, além de instigar a desenvolver, promover e divulgar formas diferentes para investir e obter melhores resultados no processo que

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XV Jornada de Extensão

envolve a saúde, bem como cria estratégias que faz o trabalho ser mais eficaz, pois contribui de forma significativa para a qualidade do serviço prestado e a manutenção do mesmo, uma vez que é guiado por um olhar crítico de um futuro profissional que está sendo entrando em contato com um trabalho já existente há anos. A atuação e integração das diversas áreas da saúde, foi capaz de somar conhecimentos, com o objetivo apenas de melhorar e qualificar a atenção aos usuários, e como resultado, o favorecendo o fortalecimento da Rede de Atenção.

Referências

Referências

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Assistência de Média e Alta Complexidade no SUS / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília : CONASS, 2007.248 p. (Coleção Progestores – Para entender a gestão do SUS, 9).

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, Senado, 1998.

BRASIL. Portaria Interministerial nº 1.802, de 26 de agosto de 2008. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde. Brasília; 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção À Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 4. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2007. 68 p. – (Série E. Legislação de Saúde) (Série Pactos pela Saúde 2006; v. 4).

CABALLO, V.e. – Manual de Técnicas de Terapia e Modificação do Comportamento. Santos, São Paulo, 1999.

MAGALHÃES JR.; GARIGLIO, M.T.; TEIXEIRA, O.G.S. et al.; Proposta de estruturação da atenção secundária para o SUS-BH.; Belo Horizonte, SMSA/BH, 2002.

ROCHA, E.F.; PAULA, A. R. de; KRETZER, M. R. O estudo de prevalência de deficiências e incapacidades como instrumento de planejamento das atividades de atenção à saúde e reabilitação no Programa Saúde da Família. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v.15, n.1, p. 1-10, jan./abr., 2004

Palavras-chave:

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Atenção à Saúde; Programa; assistência integral, educação em saúde, reabilitação, deficiência, ensino